

**REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES EFETIVOS
MUNICIPAIS DE CERRO BRANCO**

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

05/2021

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

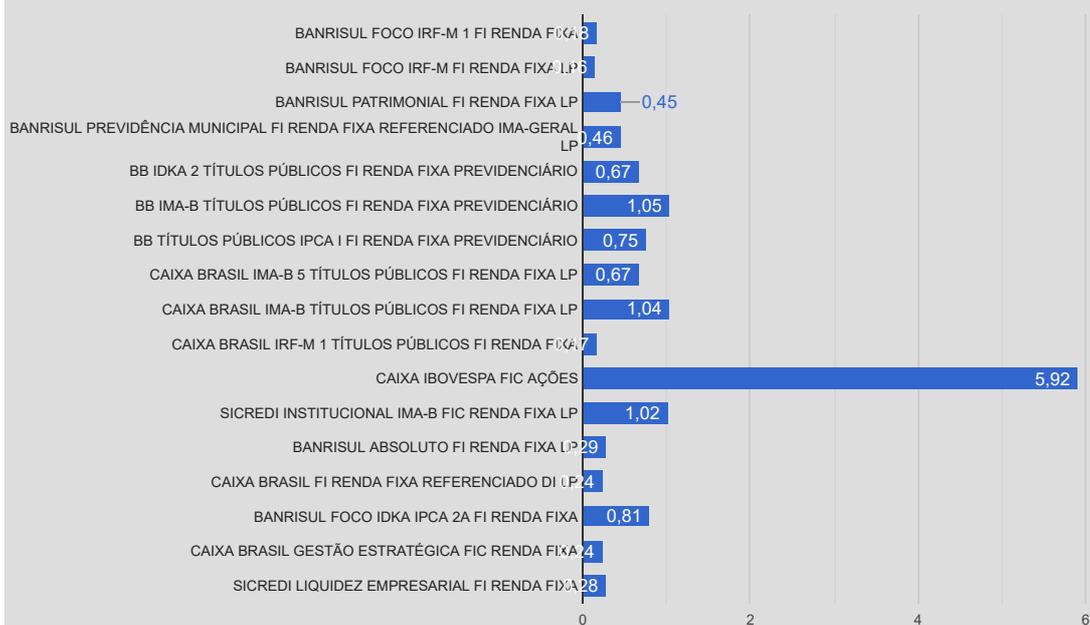
Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresenta, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que anda junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às instituições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

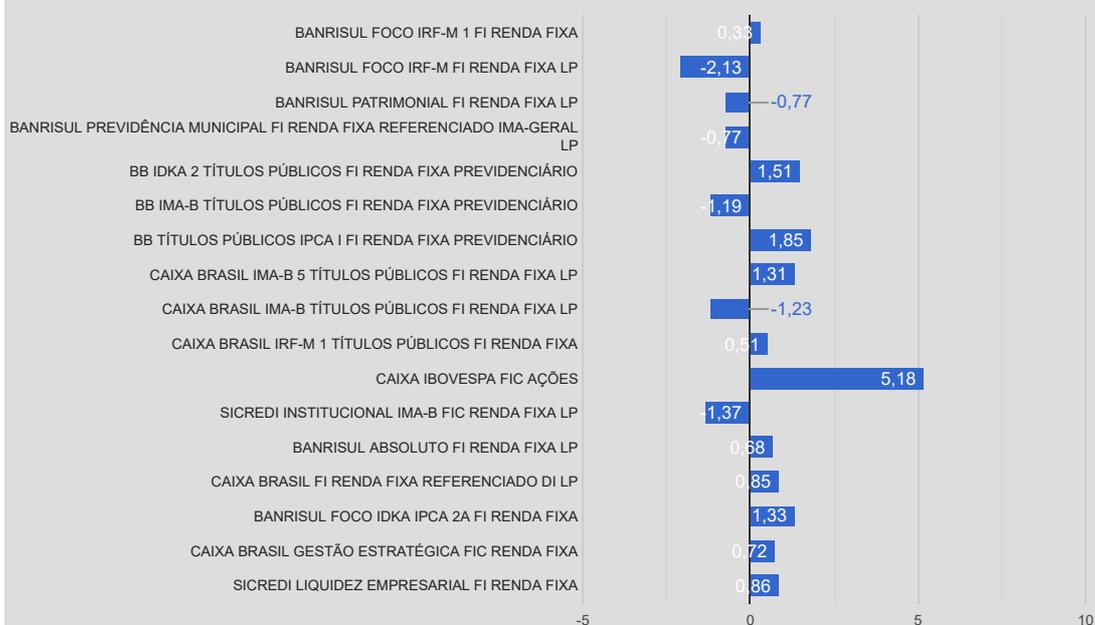
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos a rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	05/2021 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	05/2021 (R\$)	ANO (R\$)
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,29%	0,98%	0,68%	1.652,85	1.652,85
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	0,81%	3,00%	1,33%	5.591,53	5.591,53
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,18%	0,61%	0,33%	3.989,24	14.486,16
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	0,16%	-0,32%	-2,13%	-2.925,25	-67.071,10
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	0,45%	1,29%	-0,77%	7.826,81	-10.872,46
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-GERAL LP	0,46%	1,30%	-0,77%	1.511,12	-4.535,27
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,67%	3,06%	1,51%	17.130,67	37.598,44
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,05%	3,66%	-1,19%	25.080,43	-28.921,81
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,75%	3,09%	1,85%	5.047,19	12.443,54
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,24%	1,22%	0,85%	145,20	145,20
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,24%	2,02%	0,72%	-223,84	-223,84
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,67%	3,14%	1,31%	12.699,70	24.623,98
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,04%	3,63%	-1,23%	15.797,54	-18.519,57
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,17%	0,79%	0,51%	3.921,64	11.685,27
CAIXA IBOVESPA FIC AÇÕES	5,92%	12,96%	5,18%	45.864,20	40.423,46
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	1,02%	3,59%	-1,37%	12.235,29	-18.553,81
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,28%	1,07%	0,86%	266,26	266,26
Total:				155.610,59	218,85

Rentabilidade da Carteira Mensal - 05/2021



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2021



Enquadramento 3.922/2010 e suas alterações

Enquadramento	Valor Aplicado (R\$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, b	17.931.681,77	82,50%	82,00%	100,00%	ENQUADRADO
FI Renda Fixa/Referenciado RF - Art. 7º, III, a	1.284.159,43	5,91%	8,00%	60,00%	ENQUADRADO
FI de Renda Fixa - Art.7º, IV, a	1.700.411,46	7,82%	4,00%	40,00%	ENQUADRADO
FI Ações - Índices c/ no mínimo 50 ações - Art. 8º, I, a	820.394,85	3,77%	3,00%	5,00%	ENQUADRADO
Total:	21.736.647,52	100,00%	97,00%		

Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequência uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

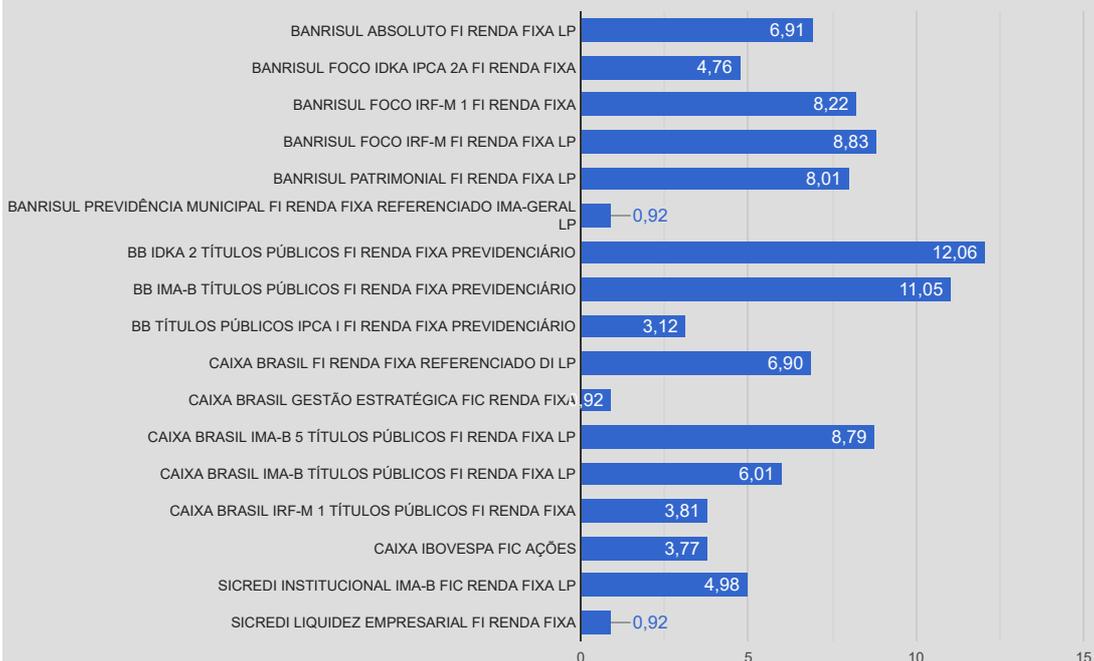
Composição da Carteira	05/2021	
	RS	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	1.501.652,85	6,91
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	1.034.591,53	4,76
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	1.786.489,21	8,22
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	1.920.311,74	8,83
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	1.740.224,86	8,01
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-GERAL LP	200.772,36	0,92
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.622.494,30	12,06
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.402.964,40	11,05
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	678.286,97	3,12
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1.500.145,20	6,90
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	199.776,16	0,92
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.909.919,99	8,79
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.306.155,16	6,01
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	828.814,60	3,81
CAIXA IBOVESPA FIC AÇÕES	820.394,85	3,77
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	1.083.387,07	4,98
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	200.266,26	0,92
Total:	21.736.647,52	100,00

Disponibilidade em conta corrente:	293,31
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	21.736.940,83

Composição por segmento

Benchmark	%	R\$
CDI	14,73	3.202.064,31
IDKA 2	16,82	3.657.085,83
IRF-M 1	12,03	2.615.303,81
IRF-M	8,83	1.920.311,74
IMA Geral	8,93	1.940.997,22
IMA-B	22,05	4.792.506,63
IPCA	4,04	878.063,13
IMA-B 5	8,79	1.909.919,99
Ibovespa	3,77	820.394,85
Total:	100,00	21.736.647,52

Composição da carteira - 05/2021



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

Fundos de Investimentos	RISCO		ALOCÇÃO	
	VAR 95% - CDI		R\$	%
	05/2021	Ano		
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,03%	0,27%	1.501.652,85	6,91
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	1,05%	1,29%	1.034.591,53	4,76
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,14%	0,19%	1.786.489,21	8,22
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	1,18%	1,48%	1.920.311,74	8,83
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	0,98%	1,18%	1.740.224,86	8,01
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-GERAL LP	0,99%	1,18%	200.772,36	0,92
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,98%	1,25%	2.622.494,30	12,06
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,40%	2,61%	2.402.964,40	11,05
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA 1 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,77%	0,87%	678.286,97	3,12
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,05%	0,06%	1.500.145,20	6,90
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	1,14%	1,07%	199.776,16	0,92
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,01%	1,30%	1.909.919,99	8,79
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,39%	2,61%	1.306.155,16	6,01
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,14%	0,16%	828.814,60	3,81
CAIXA IBOVESPA FIC AÇÕES	7,40%	10,06%	820.394,85	3,77
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	2,38%	2,65%	1.083.387,07	4,98
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,03%	0,03%	200.266,26	0,92
Total:			21.736.647,52	100,00

% Alocado por Grau de Risco - 05/2021

ALTO

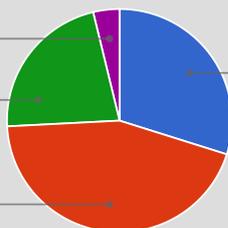
3.8%

MÉDIO/ALTO

22%

BAIXO/MÉDIO

44.3%



BAIXO

29.9%

O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

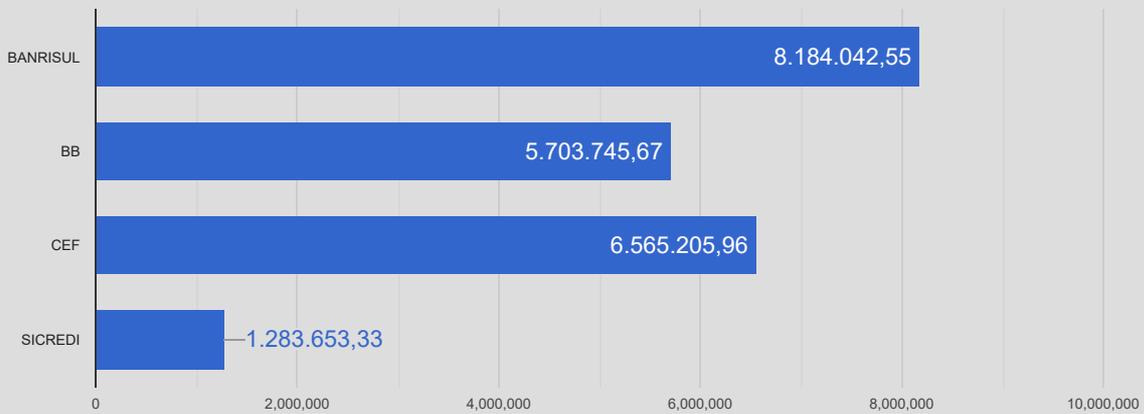
A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	IPCA + 5,47%	CERRO BRANCO
01/2021	-0,24%	-0,86%	0,04%	-3,32%	0,70%	-0,46%
02/2021	-0,69%	-1,52%	0,04%	-4,37%	1,31%	-0,90%
03/2021	-0,39%	-0,46%	0,04%	6,00%	1,38%	-0,01%
04/2021	0,51%	0,65%	0,27%	1,94%	0,76%	0,63%
05/2021	0,61%	1,06%	0,20%	6,16%	1,28%	0,72%

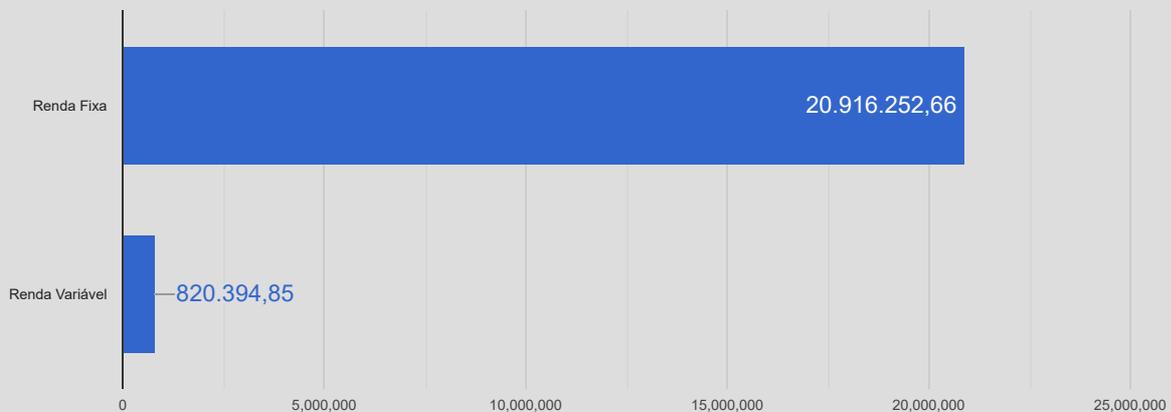
Evolução Patrimonial



R\$ Por instituição Financeira



Renda Fixa x Renda Variável



RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

Encerramos o mês de maio com retornos positivos tanto na renda fixa como na renda variável. O Ibovespa ultrapassando os 125 mil pontos, após alta de mais de 6% no mês e na renda fixa o IMA Geral (indicador que representa a evolução dos títulos públicos em mercado como um todo) alcançando a rentabilidade de 0,61% no mês. O mês positivo foi devido ao: (i) cenário externo mais favorável devido ao otimismo dos mercados globais com a recuperação econômica que permanece em curso, superando preocupações com a inflação; (ii) retomada da economia nacional econômico – conforme saímos da fase mais aguda da segunda onda de covid e a economia reabre-, melhora nos números fiscais – o resultado primário do governo central registrou superávit de R\$ 16,5 bilhões em abril, levando o déficit acumulado em 12 meses a 7,9% do PIB (de 9,5% em março); (iii) e alguns avanços nas discussões das reformas administrativas e tributárias.

No cenário externo, a inflação nos EUA surpreendeu para cima nos últimos meses, com algumas taxas de variação recordes. No entanto, o efeito sobre os mercados foi pequeno, mesmo os de juros, devido aos discursos de membros do Fomc (Comitê de Mercado Aberto do Federal Reserve, o Banco Central dos EUA), de que isso é devido a efeitos transitórios e a política monetária não deve reagir a isso. Ainda nos EUA, os dados econômicos americanos surpreenderam negativamente, porém o efeito nos preços de ativos foi reduzido. A baixa volatilidade no mercado de juros americano teve reflexos nos preços de outros ativos, com os de maior risco sendo beneficiados. O dólar perdeu valor em relação às outras moedas, com destaque para alguns países emergentes. Já na China os índices de atividade relacionados a manufatura mostram alguma desaceleração.

Os principais índices das bolsas no exterior fecharam o mês negativo, o início do mês foi marcado por uma preocupação significativa em relação à inflação americana e os projetos trilionários de Joe Biden. Os estímulos e dados de inflação serão o norte que determinarão a velocidade em que o banco central americano diminuirá os estímulos econômicos. Positivo foi para as bolsas europeias, em linha com indicadores recentes na sinalização de forte recuperação na região da Zona do Euro já no segundo trimestre.

No Brasil, as projeções para os indicadores fiscais de 2021, também foram revistas para refletir a melhora observada nos últimos meses. O PIB do 1º trimestre também teve uma surpresa positiva, A variação trimestral foi de 1,2% T/T, acima do que o mercado esperava. O risco “crônico”, no entanto, persiste. Aliada de curto prazo, a inflação elevada pressiona as despesas indexadas e restringe o orçamento da União.

Durante o mês de maio, houve a mais recente decisão de política monetária do Banco Central: conforme esperado, o Copom elevou a taxa Selic em 0,75 ponto percentual para 3,50%. A expectativa para a taxa básica de juros, a Selic, no final de 2021 aumentou de 5,50% para 5,75% ao ano. Esta expectativa tem correlação com o principal tema na seara econômica atualmente, que certamente é a inflação, tanto no mercado local quanto no internacional. No Brasil, por conta das pressões de custos sobre bens industriais e da mudança no cenário de bandeira tarifária para o fim do ano, de amarela para vermelha 2. Já o efeito inercial e o maior crescimento econômico geraram efeito líquido de +0,30 p.p. na projeção de inflação de 2022, que subiu de 3,5% para 3,8%.

Falando de inflação, pressionada pela alta da energia elétrica, a inflação oficial no País (IPCA), subiu 0,83% em maio de 2021 na comparação com abril, conforme dados do IBGE, divulgados nesta quarta-feira (9/6). Essa foi a maior taxa para o mês desde 1996, quando atingiu 1,22%. O dado ficou acima do esperado. O índice acumula alta de 3,22% no ano e de 8,06% nos últimos 12 meses. O INPC de maio teve alta de 0,96%, acima do resultado de abril, quando havia registrado 0,38%. O resultado de maio é o maior para o mês desde 2016, quando registrou 0,98%. O índice acumula, no ano, alta de 3,33% e de 8,90% em 12 meses.

O Ibovespa encerrou o mês em alta acumulada de 6,16%, aos 126.215,73 pontos, renovando o recorde nominal, como pano de fundo dessa performance, estrategistas veem o efeito global de reabertura da economia em algumas regiões do mundo, a alta de commodities e a melhora no ambiente político para reformas estruturais pelo Congresso no Brasil. O dólar, por sua vez, acumulou uma queda de 3,81% em maio, ligeiramente superior à queda de 3,49% registrada em abril. Com isso, a alta de 2021 foi de apenas 0,72%.

Comentário do Economista:

Mais um mês de volatilidade, mas que terminou com otimismo no mercado local dado a melhora nas perspectivas de crescimento e com o fiscal surpreendendo positivamente. Mantemos a percepção que os ativos locais estão bastante descontados e possuem uma assimetria atrativa, porém ainda mantemos uma alocação de risco baixa dado que o país tem diversas questões por endereçar. Devemos observar o desenrolar da CPI do Covid, que vem apresentando um grau de sensibilidade considerável em relação aos ativos de risco do Brasil, além da alta expectativa em relação aos dados econômicos a serem divulgados. Teremos que acompanhar as decisões do Bancos Centrais em relação a política monetária, que indica seguir com medidas contracionistas, tendo em vista o plano de vacinação em prática, a aceleração da inflação e os estímulos que seguem sendo despejados na economia. A preocupação com o quadro fiscal, o grave endividamento e teto de gastos, restando apenas esperar que o acordado seja respeitado, caso o desajuste fiscal aconteça, além de gerar desconfiança dos investidores estrangeiros, geraria um aumento inesperado e brusco na taxa de juros, por esse motivo, e do risco Brasil, fato que seria prejudicial para a o momento atual da economia. Assim permanecemos com nossa linha, ou seja, o mais recomendado para o momento ainda é a “cautela controlada” ao assumir posições mais arriscadas, a volatilidade nos mercados deve se manter. Quanto a ativos de proteção, sugerimos privilegiar, por enquanto, ativos DI. Quanto as despesas utilizar ativos com menor volatilidade e novos aportes utilizar os de médio e gestão mais eficiente. Acreditamos que a melhor forma de se proteger de riscos é através de uma carteira diversificada, o que inclui ativos de renda fixa e variável.

Composição por segmento		
Benchmark	RS	%
CDI	3.202.064,31	14,73
IDKA 2	3.657.085,83	16,82
IRF-M 1	2.615.303,81	12,03
IRF-M	1.920.311,74	8,83
IMA Geral	1.940.997,22	8,93
IMA-B	4.792.506,63	22,05
IPCA	878.063,13	4,04
IMA-B 5	1.909.919,99	8,79
Ibovespa	820.394,85	3,77
Total:	21.736.647,52	100,00

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de maio, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META	% da Meta	
	RS	%			
05/2021	R\$ 218,85	-0,0269%	IPCA + 5,47%	5,53 %	-0,49%

Referência Gestão e Risco

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.